



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

ATA Nº 154 – SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Aos **trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil, às dezoito horas**, reuniu-se o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, sob a **presidência do Exm.º Sr. Des. José Augusto de Souza**, em sessão solene de outorga do título de *SERVIDOR PADRÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL* à Sr.^a **Helena Yano Fedorowicz**, Coordenadora de Eleições da Secretaria de Informática, em conformidade com os termos da **Resolução n.º 200, de 28.3.00**, deste Tribunal Regional, que instituiu, no âmbito do Poder Judiciário Eleitoral do Estado de Mato Grosso do Sul, o concurso SERVIDOR PADRÃO. Estiveram presentes os Exm.ºs Srs. Juízes: **Des. Rubens Bergonzi Bossay, Renato Toniasso, Julizar Barbosa Trindade, Mário Eugênio Peron, Carlos Alberto Pedrosa de Souza e Antônio Rivaldo Menezes de Araújo**. O Desembargador Presidente, justificando a ausência do **Exm.º Sr. Dr. Luiz de Lima Stefanini**, Procurador Regional Eleitoral, declarou aberta a presente sessão. Encontravam-se presentes, ainda, o Dr. Wilson Vieira Loubet, Procurador-Geral do Estado, representando neste ato o Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Sr. José Orcírio Miranda dos Santos; a Dr.^a Mônica Mello Miranda Ely, Assessora Jurídica do Comando Militar do Oeste, representando neste ato o Exm.º Sr. General de Divisão Roberto Schifer Bernardi, Comandante Militar do Oeste; o Tenente-Coronel PM Walmir Guimarães Dias, representando neste ato o Coronel Francisco Carlos da



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Silva Moreira, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Wantuir Francisco Brasil Jacini, Superintendente do Departamento Regional de Polícia Federal no Mato Grosso do sul; convidados, amigos, familiares e servidores da Justiça Eleitoral. Dando início à solenidade, foi executado o **Hino Nacional Brasileiro**. A seguir, com a palavra o **Exm.º Sr. Des. José Augusto de Souza**: “Fundamentado na necessidade constante de aprimoramento dos serviços praticados no âmbito desta Corte Eleitoral, aliado ao fato de que o reconhecimento e o incentivo àqueles que se dedicam abnegadamente à realização do serviço público visa diretamente ao bem estar da coletividade e, ainda, tendo em vista a efetiva aplicabilidade do **princípio da eficiência**, consagrado na Carta Constitucional, este Tribunal Regional Eleitoral, através da **Resolução n.º 200**, de 28.3.00, instituiu o **CONCURSO SERVIDOR PADRÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL**. O Concurso Servidor Padrão, no âmbito do Poder Judiciário Eleitoral do Estado de Mato Grosso do Sul, foi criado para ser realizado nos anos em que não ocorrerem eleições para mandato eletivo, sendo este primeiro excepcionalmente realizado neste ano. O concurso tem por objetivo a valorização do servidor desta Justiça, reconhecendo a sua participação efetiva e fundamental na prestação e no desenvolvimento dos serviços eleitorais. Para alcançar a finalidade inicialmente proposta foram criados pela resolução instituidora do certame dois órgãos: a Comissão Organizadora e o Colegiado. À Comissão Organizadora, presidida pelo oficial de gabinete da Presidência **BRENO ANTÔNIO SIRUGI GASPAROTO** e composta por cinco servidores lotados na Secretaria do Tribunal, incumbiu-se da

Assinatura manuscrita em tinta azul, com traços fluidos e uma longa extensão para a esquerda.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

tarefa de gerenciar o desenvolvimento do concurso em suas etapas e, finalmente, organizar a festividade de premiação do eleito. Ao Colegiado, composto por cinco membros, e presidida pelo servidor NELSON SILVEIRA OZUNA, incumbiu-se da tarefa de realizar as etapas finais do certame, com a escolha propriamente dita dos finalistas e do grande vencedor do concurso. A eleição do servidor padrão em cada Zona Eleitoral e na Secretaria deste Tribunal ficou, na primeira etapa do certame, sob a responsabilidade dos juízes eleitorais e dos responsáveis previamente designados para cada unidade. Na segunda etapa, daqueles servidores eleitos nas Zonas Eleitorais e nas unidades deste Tribunal foram selecionados pelo Colegiado, através de uma minuciosa análise dos requisitos: assiduidade, pontualidade, dinamismo, urbanidade e responsabilidade, um representante dos Cartórios Eleitorais e outro da Secretaria deste Tribunal. Desta forma, vencidas as duas primeiras etapas, tínhamos os dois servidores finalistas do concurso. Na terceira e derradeira etapa, o Colegiado escolheu, dentre os servidores finalistas, o SERVIDOR PADRÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL SUL-MATO-GROSSENSE, sagrando-se vencedora com todos os méritos a servidora HELENA YANO FEDOROWICZ, da Secretaria de Informática deste Tribunal. Como segunda colocada, a servidora VERA LÚCIA GORRI, chefe do Cartório da 6.ª Zona Eleitoral – Bataguáçu –, recebeu o título de SERVIDORA PADRÃO DOS CARTÓRIOS ELEITORAIS. Não poderia, neste momento de premiação e confraternização entre os servidores deste Tribunal, deixar de consignar um breve agradecimento aos servidores que compuseram os órgãos encarregados de realizar o concurso, e de um modo muito



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*especial à Sr.^a LUCI MICHARKI GIUMMARRESI, membro da Comissão Organizadora que, com muita eficiência e dedicação ajudou a implantar e realizar este importante certame. O Concurso Servidor Padrão 2000 da Justiça Eleitoral chega ao seu derradeiro ato e é forçoso reconhecer que a efetiva participação do servidor público no processo eleitoral propicia a existência de uma Justiça Eleitoral ágil e eficiente e este mesmo servidor público é quem facilita o cumprimento da missão da Justiça Eleitoral em promover o aprimoramento das instituições democráticas brasileiras. Esta sessão solene, engalanada pela presença das ilustre autoridades neste plenário, traduz-se na sincera e justa reverência da Justiça Eleitoral à insigne servidora hoje homenageada. À Sr.^a HELENA YANO FEDOROWICZ, hoje identificada como modelo de conduta, deixa a Justiça Eleitoral sul-mato-grossense sua palavra de gratidão pelos serviços prestados em prol do engrandecimento desta Justiça Muito obrigado.” A seguir, a servidora homenageada, HELENA YANO FEDOROWICZ, foi saudada pelo **Sr. Milton Baís Barbosa Júnior**: “É com imenso prazer que aqui estamos nesta tarde para homenagear nossa colega Helena, que está sendo congratulada com o título de Servidora Padrão da Justiça Eleitoral 2000. A Helena se evidencia por dispensar apresentações, mas não posso deixar de lembrar alguns aspectos dessa mulher que, com tão grande desprendimento, realiza seu trabalho junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul. Tomando posse neste órgão, numa época em que os salários pagos pelo Governo do Estado eram por vezes superiores ao pagos pela União, ela iniciava neste Tribunal Regional Eleitoral sua carreira profissional, observando, tenho certeza, cada*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

detalhe daquele que viria a ser o grande amor da sua vida: o serviço público federal. Mais tarde, foi trabalhar no Cartório Eleitoral, onde veio a ocupar o cargo de chefia. Começava a experimentar uma função, onde o tato com os subordinados não deveria estar em segundo plano, pois de fato nunca esteve. Atenção, simpatia, empatia e entrega são marcas do seu tratamento para com as pessoas, sejam elas subordinados, chefes, juízes, desembargadores ou aquele que é o próprio âncora da nossa profissão: o Excelentíssimo Senhor Eleitor. Convenhamos, tratar com pessoas é tarefa para poucos. Tratar bem é para minorias. 'Barata, faz aí um cartão de Natal prá gente mandar pro pessoal do cartório, tá bom, 'mor?'. 'Fabiano, vai com o Marcelo lá no depósito e vê se tem alguma urna 96 com a bateria meio fraca, tá bom 'mor?'. 'Miltinho, o Rivaldo tá me cobrando. Qual que é mesmo o atalho do Word pra formatar fonte arial, negrito 12, itálico, com caixa alta azul com bolinha cor-de-rosa, 'mor?'. 'Antônio, aquela planilha que você e a Luciana fizeram, cruzando votos brancos e nulos com a divulgação estadual ficou muito boa! Parabéns, 'mor!'. Parabéns para você, Helena! Parabéns para o Jackson e para a Sheila. Que família iluminada! Que dádiva! E o que dizer das viagens feitas a serviço da Justiça Eleitoral? Em 1998: treinamento de voto cantado em Ponta Porã. Servidor designado: eu. Meio de transporte: carro próprio. Hora prevista para saída: 6 horas da manhã. Não tive dúvidas. Vou colocar o despertador para as 5 horas e 30 minutos, tomar um banho, comer um pãozinho e sair. Muito bem, estava dormindo muito tranqüilo, quando de repente o celular toca às 5 horas. 'Oi 'mor, só tô ligando para... para... ah!... para saber se você sabe qual que é o e-mail do TSE. É que eu



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

*preciso ver umas coisinhas lá, tá bom, 'mor? E aí, tudo pronto para a viagem?'. Gente, naquela hora pensei: mas que desculpa mais esfarrapada, só para conferir se eu não ia perder a hora. Em pouco tempo, percebe-se mais uma coisa: o zelo que a nossa querida Helena tem com seu pessoal e com o Tribunal, zelo que a fez acordar mais cedo e dar sua parcela de contribuição para o bom desenvolvimento do pleito eleitoral que se avizinhava. Eleições e mais eleições sucederam-se. Urnas de lona, apuração eletrônica, mais tarde a votação eletrônica na capital, depois em mais três municípios do Estado e, enfim, o Brasil inteiro conhece a tão incipiente urna eletrônica. Uma maravilha, voto fácil, rápido e seguro. Tudo bem que algumas intempéries pegaram carona nessa onda cibernética, mas a democracia é construída assim mesmo, perde-se um pouco, mas ganha-se muito! E nesse mar de informações e conceitos computacionais, a administradora de empresas Helena Yano Fedorowicz, consegue assimilar com sabedoria termos e normas de informática, tratando de harmonizá-los a fim de que sejam bem recebidos pelo eleitor sul-mato-grossense. Helena, receba esta homenagem de coração. Na verdade, ela nada mais é do que o reconhecimento desta sua tão estimada família. Temos certeza de que a Justiça Eleitoral se personifica, também, em você, Helena Yano Fedorowicz, e de que este Tribunal se orgulhará de tê-la eleito como Servidora Padrão da Justiça Eleitoral do Ano de 2000. Obrigado". A homenageada HELENA YANO FEDOROWICZ foi convidada a receber do Exm.º Sr. Des. JOSÉ AUGUSTO DE SOUZA, Presidente desta Corte, a placa que outorga à mesma o Título de **SERVIDORA PADRÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL DO ANO DE 2000**. A seguir, o Exm.º Sr.*

A blue ink signature, likely of the President of the Court, José Augusto de Souza, written over the text.



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

Des. RUBENS BERGONZI BOSSAY, Vice-Presidente desta Corte e Corregedor Regional, entregou-lhe a premiação oferecida pelos patrocinadores do concurso. Com a palavra a servidora homenageada, **Helena Yano Fedorowicz**: *“Desde o começo do ano, estávamos todos ansiosos para saber qual seria o desfecho deste certame para escolha do Servidor Padrão da Justiça Eleitoral. Concorriam servidores da Secretaria deste Regional, além dos nossos colegas dos Cartórios Eleitorais. E, assim, fomos conhecendo os pré-candidatos, representantes de cada Secretaria e dos Cartórios. A coisa foi se afunilando e, então, chegou a hora em que a escolha final deveria ser feita. Eu e a Vera estávamos prontas para o veredicto final. Porém, o Colegiado achou por bem conferir a nós duas o título. Gostaria, então, neste momento de estender essa honraria a todos vocês que, de uma maneira ou de outra, contribuem para o funcionamento harmônico desta Casa; você – pai, mãe, filho, marido ou esposa – que por várias vezes teve de deixar a própria família para dedicar-se quase que totalmente ao trabalho, ao aprendizado, ao treinamento, às viagens, enfim, ao dever maior que abraçamos; servir a nossa Nação, nosso povo, nosso tão sofrido Brasil. Já faz muito tempo que tenho observado a imensa alegria que emana de cada servidor quando realiza uma tarefa com sucesso, quando vê o fruto de seu trabalho favorecer a democracia e, finalmente, quando percebe que, na verdade, nada foi em vão. A cada dia que passa, sinto que estamos mais perto da perfeição, mesmo sabendo da impossibilidade de alcançá-la; e aí está a magia da coisa, aí está o lado criança do qual nunca conseguiremos nos desprender. Quanta utopia pensar que uma pessoa pode influenciar o destino de um país. Ilusão,*

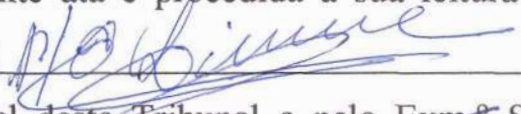
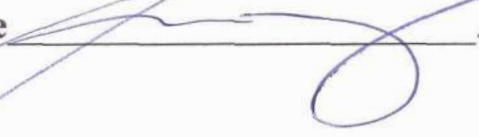


Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

utopia, sonho? Mais, muito mais, isso é que nos faz senti úteis, isso é que nos incentiva a dar um beijo em nossos filhos e filhas, despedir-nos de todos em casa e reencontrar os colegas e vários amigos que fizemos aqui neste Tribunal. Servidor padrão não é uma pessoa, não é um paradigma de funcionário, de chefe ou de subordinado. Servidor padrão deveria ser escrito no plural, a exemplo, de como se escreve lápis, ônus ou óculos. Tenham certeza, queridos colegas, que vocês são de fato um padrão, e eu tenho o dever de fazer saber que muito me orgulha trabalhar em meio a pessoas íntegras, honestas e tão dedicadas ao bem servir. Obrigada pelas palavras e apoio que recebi neste período e peço desculpas se magoei um ente deste meu segundo lar, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, o qual me acolheu de braços abertos e tantas alegrias me proporcionou, de modo a fazer-me suplantiar as poucas e naturais decepções pelas quais possamos ter passado no decorrer desse tempo. E, por último, agradeço a Deus por me emprestar forças e coragem sempre, inclusive por conter minhas lágrimas nesta hora. Um beijo a todos vocês. Obrigada". A seguir, houve uma apresentação teatral do ator RUBERVAL ARAÚJO CUNHA. Após, houve a apresentação musical de uma jovem banda da Escola de Música *Oficina do Som*, coordenada pela Prof.^a Cristina Neivock. A banda é uma proposta pedagógica que reúne adolescentes na faixa de 10 a 13 anos. O grupo foi formado há quatro meses pelos alunos da Escola de Música *Oficina do Som* e seus integrantes recebem educação musical há apenas um ano. Com a formação da banda, o aprendizado musical sofreu um aprimoramento muitas vezes adquirido ao longo de dois ou três anos de estudo, vindo a banda a ser selecionada



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

para participação no programa *Gente Inocente* da Rede Globo de Televisão. Com os agradecimentos a todos os presentes, FOI ENCERRADA A SESSÃO, às **dezenove horas e quarenta minutos**. E, para constar, após digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por mim , Dr. **Eycles Ferreira**, Diretor-Geral deste Tribunal e pelo Exm.^o Sr. **Desembargador Presidente** .